

1908

ANNO I e ANNO II

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINA
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTO.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 36

CEARA'-Sobral--Quarta-feira, 1º. de Janeiro de 1908

DR. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na "PHARMACIA MARINHO".
CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO

Consultas de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL".
Chamados a qualquer hora
Aceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade.

O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente autorizado pela **ADMINISTRAÇÃO** dessa **Empreza,** aceita assignaturas annuaes e **SEMESTRAES;** estas a 6-000 e a 8-000, aquellas a 11-000 e 15-000, advertindo aos interessados que, as **ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER MEZ,** terminando em Junho e **Dezembro de cada anno,** não sendo aceitas por menos de **SEIS MEZES.**
Sobral, 29 de Novembro de 1907.
Joaquim da Silveira Borges.

ADVOGADO

O Bacharel **Joaquim d'Andrade Fortuna Pessoa,** com escriptorio de **ADVOGADO** na cidade de Camocim, aceita o patrocínio de causas civis, commerciaes, crimes e orphanologicas nas comarcas marginaes á **ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL**

DUTRA MENDES

sem em seu acreditado estabelecimento, completo e variado sortimento de fazendas, ferragens e miudezas e vende tudo a contento do freguez.
Praça do Mercado—Sobral.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel **Joaquim Ribeiro,** onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

ADVOGADO

José Cavaleante Filho, advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipê e Cratheús, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE
ARACAJÚ, 28.

Falleceu o Dr. Pelino Nobre, vice-governador do Estado.

RIO, 28.

Devido ao calor excessivo desta estação, varios casos de insolação têm sido verificados nesta capital.

RIO, 28.

Desabou o ARMAZEM-FREITAS, resultando deste desabamento a morte de quatro pessoas e muitos ferimentos.

RIO, 28.

O Governo, afim de evitar a deserção de muitos congressistas, transferiu novamente a saída dos vapores do Lloyd, sendo o «Maranhão» para 31 deste; o «Pará» para 2 e o «Brasil» para 4 do mez entrante.

Embarcará neste ultimo para esse Estado o Coronel J. Brigido, redactor-chefe do *Unitario*.

RIO, 28.

Em ultima discussão passou no senado o projecto de lei de reorganisação do exercito.

RIO, 28.

Foi nomeado membro do Supremo Tribunal Militar o marechal Camara.

FORTALEZA, 28.

Falleceu hoje nesta capital o Dr. Antero Severiano Ribeiro, que occupou com muita competencia e mascula energia o cargo de chefe de policia no governo do Marechal José Clarindo de Queiroz.

FORTALEZA, 28.

Acha-se gravemente doente em Beberibe o Coronel Gustavo Facó, pae do jornalista Americo Facó, redactor do *Jornal do Ceará*.

O NOVO ANNO

Muitas pessoas ha, entre nós cearenses, que na noite de 31 de Dezembro velam até as doze badaladas dos relógios, badaladas que significam o ponto de intersecção, a solução de continuidade entre os annos; que significam as evoluções do tempo que, indestructivel, assiste impassivel ao desfolhar das nossas illusões que vão sendo substituidas por um novo castello de esperanças; sem o que veriamos envelhecer o nosso espirito, atormentado e torturado pelas tremendas decepções que se antolham diante da tranquillidade de que necessitamos para o gozo da existencia.

E assim a vida, que palpita com mais vigor no coração da mocidade, vai deslizando suavemente para uns e cheia de tropeços para muitos.

Todos, porem, não se eximem do pesadélo—a perspectiva da secca—que nos assoberba o espirite todas as entradas de anno, d'elle despertando-nos a auspiciosa aura do mez de Janeiro quando nos traz esperança de inverno; ou melhor, as chuvas que nelle temos, necessarias para fazerem com que tudo

mude de aspecto e todos melhorem de condições.

De cabeças levantadas aos Céos passam os pobres cearenses, hesitantes, os dias de Janeiro, Fevereiro e Março até os dias 21 e 22—passagem do equinoxio—quando sobrevem o desengano em annos seccos: ora alegres e expansivos com o apparecimento dos nimbo promettedores de inverno, ora tristes e acabrunhados quando do seu doirado leito o sol ergue-se seberano e envia á terra os valentes raios de sua ardente luz.

Emquanto para outros é máo o tempo invernosso, para os cearenses é bello o dia em que dos páramos profundos do desanimo e das bordas assombrosas da miseria são arrancados pelo rimbombo do trovão e pela luz do relampago que partindo das nuvens illumina-lhes a frente e a alma!

«Dia á dia as aspirações do presente vão desfazendo os crépes do passado»; e entre os esplendores da natureza, os trindados dos passaros e a nossa alegria intima se desenrola ao natural aos nossos olhos a mais bella paisagem, onde myriades de borboletas multicores adajam e pousam sobre as mellifluas flores...

Si bem que para alguns de nós o anno que acaba de findar avive saudosas recordações e represente um saudoso adeus ao passado sempre cheio de satisfacções e de esperanças; para muitos fez com que uma espessa e luctuosa nuvem de tristezas envolvesse constantemente as suas almas. Em todo caso, um anno que passa é um ensinamento para todos nós que não devemos nunca perder o culto das esperanças que aliam ao futuro as nossas justas aspirações.

Que com o anno que findou desapareceram as maguas e os soffrimentos dos que soffreram e que o novo anno nos semelha uma linda e sorridente creança de cabellos loiros e anelados, trazendo nos variegadas e virentes flores, symbolo de interminaveis venturas!

Saudemos, pois, o anno de 1908, pedindo á Deus que faça terminar a serie prolongada de seccas e de avánias que temos tido, concedendo nos felicidades que embalem a nossa existencia, tornando-a cheia de doçura e de alegria.

A' Elle peçamos que faça despontar para todos os cearenses opprimidos uma nova e radiante aurora que nos aponte e illumine um itinerario tapetado de flores viçosas que ergam as suas hastas aos nossos sorrisos e ao nosso olhar brilhante de creança e de confiança no futuro.

J. B. P. P.

Sobral, 30-12-1907.

Publicando nas COLUMNAS INEDITORIAES d'O Rebate, entre outras, uma REPRESENTAÇÃO do Sr. J. da Silveira Borges, commerciante nesta praça, dirigida ao Sr. Administrador dos Correios, neste Estado, contra o venerando e respeitavel Sr. Agente dos Correios, nesta cidade, não se comprehenda que tenhamos em vista esposar questões alheias de que tambem não assumimos a responsabilidade, nem tão pouco somos solidario ou connivente com o seu signatario.

Jornal INDEPENDENTE, com um largo programma a seguir, O Rebate não está fora da norma de conducta que se tra-

çou, inserindo na sua COLUMNA REMUNERADA, publicações desta natureza, desde que estejam em sentido honesto e tenham um responsavel immediato para todos os efeitos.

Não lhe compete indagar, nem discutir, de que lado está a razão:—do do accusado ou se do accusador.

Só a esses é licito esmerilhar o assumpto debatido, allegando em seu favor as razões que no caso lhes assistem.

Aqui, sempre se dispensou o melhor acatamento ao honrado Sr. Agente dos Correios, nesta cidade, sem que com isto se lhe faça mais do que justiça ao seu caracter illibado, á sua corrección e integridade de funcionario publico zeloso e cumpridor dos seus deveres.

E' esta, em grande maioria, a opinião da população desta cidade, que nolla tem manifestado no caso em questão, afirmando-nos—o que por nossa vez confirmamos—«ver esta a primeira accusação que se levanta contra o velho honrado que está á frente da Agencia Postal de Sobral ha longos annos».

Nestas linhas não temos outro fim senão significar a nossa attitudde de IMPRENSA LIVRE E INDEPENDENTE, conforme o programma que adoptamos e intransigentemente procuramos manter, sempre ao lado do fraco contra o forte, do opprimido contra o oppressor, criticando e censurando sem descer ao insulto baixo e acanhado, acatando e respeitando a opinião publica em cujo seio aninhamos a esperança de longos dias, absorvendo calor e animo para reprimirmos todos os desmandos, para corrigirmos todos os abusos».

Seguiu para Fortaleza o Sr. Francisco Frota, socio da conceituada firma Frota & Gentil, daquella praça.

O «CONTINENTE», do Lloyd Brasileiro, é esperado no dia 6, procedente do norte, seguindo depois da demora do costume para o sul, tocando nos portos de Fortaleza, Recife, Bahia e Rio de Janeiro.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que publicamos na secção competente.

Hontem á noite cahiu uma fuisca no quintal da casa do Sr. Major João Adeodato, da qual ia resultando um incendio.

Felizmente o fogo foi abafado logo em começo, sem que produzisse consequências lamentaveis.

A quantos nos dirigiram felicitações de boas festas e felizes entradas de ANNO NOVO, somos nimamente agradecidos e retribuimos fazendo votos para que o anno incipiente lhes seja muito propicio, trazendo-lhes mil felicidades.

Esteve nesta redacção, onde nos veio trazer suas despedidas, o Sr. José Leão, representante dos Srs. Benoit Levy & Dreyfus, de Fortaleza. Agradecidos.

FALLECIMENTOS

Victima de antigos padecimentos, falleceu nesta cidade a respeitavel e virtuosa matrona D. Isabel Ferreira da Ponte, extramecida mãe do Rvdo. Padre José Ferreira da Ponte, distincto Vigario da Viçosa.

Digna, por muitos titulos, do respeito e estima que lhe tributava a sociedade em que viveu, a finada era o typo exemplar da mãe de familia educada nos saos principios da Religião Catholica, exercendo a caridade como uma virtude, sem a ostentação que a deprecia, segundo os preceitos do Evangelho.

D. Isabel Ferreira da Ponte era filha legitima de Raymundo Francisco das Chagas e D. Anna Zeterina de Mello; nasceu aos 28 de Dezembro de 1828 e falleceu aos 22 de Dezembro de 1907; foi casada com Manoel Ferreira da Ponte, já fallecido, tendo de seu consorcio 15 filhos; a saber: —Raymundo (fallecido em tenra idade), Padre J. Ferreira da Ponte, Anna A. Ferreira da Ponte, Raymundo F. da Ponte, Candido F. da Ponte e Domingos F. da Ponte, Dr. Pompeu F. da Ponte, (fallecidos), Jeronimo F. da Ponte, Theresa Candida Cavalcante, Manuel F. da Ponte, Anna Ponte, Antonio F. da Ponte, Maria José da Ponte e Silva, Estevão F. da Ponte.

Damos pezames á sua numerosa familia, em geral, e em particular aos seus filhos, elevando uma prece ao Deus dos Justos por seu eterno descaço.

Falleceu na madrugada de segunda-feira, 23 do mez passado, victima de uma insufficiencia aortica, o dr. Alvaro Ottoni do Amaral, promotor de justiça de Fortaleza, que aqui, sua terra natal, se achava ha mezes, no gozo de uma licença.

Bem moço ainda, deixa o extincto viuva e uma filhinha, que ainda não se sabe avaliar quanto é amargo o calix da orphandade.

O seu enterro foi muito concorrido. Teve a felicidade de dar á terra que o vio nascer os seus restos mortaes, fechando os olhos no aconchego dos seus, que lhe recolheram os suspiros derradeiros.

Paz á sua alma.

J. FELIÇO — O seu artigueta fica em nosso poder com os \$5000, pagamento da publicação do mesmo. Mas, assim, de todo anonymo, não vai absolutamente.

Querendo, de-se a conhecer ao Director desta folha e será attendido, guardando-se absoluta reserva sobre sua entidade.

Sguiu para Granja o grupo dramatico dirigido pelo actor Avelino Gonçalves, que alli va fazer uma temporada.

Gratos pelas despedidas que nos fizeram os actores A. Gonçalves e Alf. Rocha, desejamos-lhe boa viagem e melhor acolhimento da parte do bom e hospitaleiro povo granjense.

Damos abaixo as linhas que nos entregou, solicitando publicação, o Sr. A. Gonçalves.

Retirando-me desta boa terra, onde vim pela terceira vez no exercicio de minha profissão, deixo nestas linhas, com a minha gratidão, minhas despedidas ao bom povo sobralense, em geral, e, em particular, ás pessoas que me honraram com sua amizade e auxiliaram-me nessa temporada theatral que acabo de realizar no theatro desta bella e hospitaleira cidade.

A todos um saudoso — ADEUS.

A. Gonçalves

Esteve nesta cidade o nosso conterraneo, Capitão Domingos Jezunio d'Albuquerque Filho, que, de volta do Acre, onde occupou o elevado cargo de prefeito, segue para o Rio de Janeiro, onde reside.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz — missa conventual ás 8 1/2 pelo vigario da freguesia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

Menino Deus — missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello. — missa ás 7 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

S. Francisco — missa cantada ás 8 horas pelo padre Fortunato Linhares.

De Massapê acha-se entre nós o Sr. Major Francisco de Lyra Pontes.

De Santa Quitéria esteve nesta cidade o Sr. Juventino Magalhães.

Seeuu para sua fazenda Boa-Vista, em S. Quitéria, o nosso prezado amigo Sr. Coronel Antonio Enéas Pereira Mendes.

Bôa viagem.

Seguiu para Carathéus o nosso prezado amigo Sr. Major Diogo Gomes Parente, por cujas despedidas somos agradecidos.

Desejamos-lhe feliz viagem e que dentro em breve volva ao seio dos amigos e da sociedade sobralense, da qual é ornamento e onde conta sinceras afeições e muita estima.

Da Viçosa esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o revrdo. Padre José Ferreira da Ponte, digao vigario daquella freguezia.

Da Meruoca, onde está passando o verão, esteve nesta cidade a Exma. Sra. D. Olindina de Xerez, que aqui veio passar o NATAL com sua ex-na. familia.

Seguiu para a Meruoca o illustre desembargador A. Ibyapina.

Bôa viagem.

FESTIVIDADE DE S. FRANCISCO

Com missa solemne termina hoje a festividade de S. Francisco das Chagas, sob a direcção dos nossos amigos Padre Linhares e Julio Aragão.

Hontem á noite teve lugar um leilão, que foi muito concorrido e animado.

De Fortaleza onde foram a negocios commerciaes, chegaram os negociantes desta praça, Srs. Manel Arthur da Frota e F. Epaminoudas P. Mendes.

Regressou do Pará o nosso amigo M. Vergniaud, a quem endereçamos o nosso cartão de vizita.

De Fortaleza chegou na semana passada o dr. Samuel Gomes Parente, Juiz Substituto da Pacatuba.

JORNAL

Recebemos *A Cachoeira*, órgão do partido republicano, que se publica na cidade que lhe dá o nome, no glorioso Estado da Bahia.

A Gazeta, de Therezina, Piahy, está sobre a nossa banca de trabalho.

Bom jornal.

Accusamos tambem o recebimento do *Sul Fluminense*, de Angra dos Reis, Estado do Rio.

De grande formato, o *Sul Fluminense* é um jornal leve, elegante e muito noticioso.

A todos somos agradecidos.

"Oatheneú"

Visitou-nos este elegante e bem escripto collega, que acaba de apparecer em S. Benedicto.

E órgão do *Atheneu Litterario Farias Brito*, sociedade que floresce naquella adiantada cidade serrana, sob os auspicio, de uma pleide de moços esperancosos.

Longa vida e brilhante futuro

Recebemos do Sr. Francisco Felinto de Aguiar, negociante em Massapê, a seguinte carta:

Massapê, 30 de Dezembro de 1907.

Illmo. Snr. Redactor d'O Rebate.

Communico-lhe que em data de 25 do corrente dissolvemos de commum accordo a sociedade commercial que girava sob a razão de Aguiar & Dias, retirando-se emboçado de seu capital e lucros o ex-socio Miguel Dias Filho, assumindo a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma o abaixo assignado; e assim rogo-lhe o obsequio de transmittir este aviso ao publico e especialmente ao corpo commercial, o que agradecerei.

Com estima sou

De Vmcê.

Am. Obr. e Cr.

F. Felinto de Aguiar.

Chegou do norte o Sr. José do Prado, a quem cumprimentamos.

COLUMNA REMUNERADA

AGRADECIMENTO

Padre J. Ferreira da Ponte, Raymundo Ferreira da Ponte, Candido Ferreira da Ponte, Antonio Ferreira da Ponte, (auzente), Maria José da Ponte e Silva, Antonia Viriato da Ponte, Silvana Ferreira da Ponte e Julio Guimarães, agradecem as pessoas que acompanharam o enterro de sua presada mãe, sogra e avó, D. Isabel Ferreira da Ponte; e bem assim as que assistiram ás missas que mandaram celebrar pelo repouso de sua alma.

Sobral, 28 de Dezembro de 1907.

DESPEDIDA

O baixo assignado, tendo de retirar-se para a cidade de Viçosa, onde é residente e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o visitaram e deram-lhe pesames pelo fallecimento de sua presada mãe, o faz pela imprensa, apresentando a todos seu profundo reconhecimento, e offerecendo-lhes seus serviços n'quella localidade.

Padre J. Ferreira da Ponte.

Sobral, 28 de Dezembro de 1907.

CONTESTANDO

Vi n' A Tribuna, em artigo subscripto pelos Srs. José Nabor, Antonio Calazans e Antonio Lauriano, uma affirmativa, que não posso deixar passar sem a minha contestação, pelas inverdades que ali se dizem, envolvendo-se a minha pessoa n'um facto a que sou completamente extranho: E' na parte que se refere a uma carta do Sr. V. Loyola, director d'O Rebate, dirigida ao Sr. Joaquim Hermano de Vasconcellos.

Afirmam os três subscriptores do referido artigo, que eu e o Sr. João Leopoldo andamos mostrando essa carta no Mercado Publico desta cidade.

E' absolutamente falso.

Não vi sequer tal carta e acresciento, para os que não me conhecem, que não tive educação de «mercado publico», para ir ali exercer a profissão de delator, muito especialmente tratando-se de um caso como este, em que o sigillo da correspondencia alheia deve ser respeitad.

Isto quanto a minha pessoa.

Quanto ao Sr. João Leopoldo, só depois soube que elle mostrara essa carta, não «a todo mundo», como malevolamente se disse, mas a um seu parente, o Sr. José Bemvindo, que a estava lendo quando o Sr. Francisco Gomes de Vasconcellos Junior entrou no seu estabelecimento, que é, effectivamente, no Mercado Publico.

E' o que eu sei e que me cumpre dizer, a bem da verdade.

Sobral, 28 de Dezembro de 1907.

José Martins Portella.

Sobral, 10 de Novembro de 1907.

Illm. Sr. João Peregrino de Vasconcellos Amigo e Snr.

Peço responder-me ao pé d'esta como si deu o negocio do boi, entre Vmcê. e Francisco Gomes de Vasconcellos e o Sr. Coronel Ernesto Decleciano d'Albuquerque, permitindo-me fazer da resposta o uso que me convier.

De Vmcê Am. e Cr.

João Pereira Portella.

Am. e Snr.

Pedindo-me Vmcê. explicações, como se vê dos topicos de sua carta acima, sobre o negocio de um boi occorrido a 28 de Outubro de 1905, passo a lhe expor o dito negocio, com toda verdade.

O negocio do boi foi dado da seguinte forma:

Estando eu na Meruoca naquella tempo, vim a Sobral e aqui, aproveitei a occasião para ir á povoação de S. José, tratar de um negocio que tinha ali. Em S. José, encontrando-me na rua com Otton de Vasconcellos, filho do Snr. Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, Otton fallou-me em compra o mencionado boi, dizendo ser este do minha mãe, ao que lhe respondi que não; que o boi fóra meu e era de meu mano Padre Francisco Candido de Vasconcellos e que eu o vendia, como de facto vendi. Logo que realisamos o negocio do boi, Otton contou-me o facto que se tinha dado com o referido boi, dizendo-me que esse boi já havia sido vendido ao Sr. Coronel Ernesto Decleciano d'Albuquerque, por engano.

Vendi o boi, mas não recebi logo o dinheiro, porque disse-me Otton que não o tinha na occasião, mas que me pagaria no dia seguinte. Então respondi-lhe que estava de saída para a casa de meu irmão Padre Candido, na Ibiapina, mas que autorizava aos meus irmãos Jeremias e Antonio Peregrino para receberem a importância, setenta mil réis, por quanto vendi o boi.

Meus irmãos não receberam esse dinheiro e só muitos dias depois do minha chegada de Ibiapina, indo outra vez a S. José, Otton procurou-me para me pagar o boi, em casa de meu tio Francisco Mendes Carneiro, (onde se achavam nessa occasião muitas pessoas,) exigindo um recibo, que não passei, e faltá de uma estampilha federal.

Este pagamento só me foi feito no dia 8 de Dezembro de aquelle anno, assignando eu, sobre estampilha, um recibo passado pelo proprio Sr. Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, do modo que lhe convinha e datado de S. José. Antes, porem, de assignar o dito recibo, dei um traço na data que nelle tinha posto o Sr. Francisco Gomes datei com a data do dia em que recebi o dinheiro e assignei.

Se Otton de Vasconcellos comprou um boi a Juca Ferreira, comprou outro a mim. O que eu vendi foi aquelle que o Sr. Francisco Gomes de Vasconcellos Junior entregou dinheiro a Antonio Calazans para me comprar, no caso de Otton não o conseguir.

Vem a proposito perguntar agora; quem teria perdido com a troca, eu ou o Sr. Coronel Ernesto?

O meu rato *cabelludo* foi vendido ao Sr. Coronel Ernesto por oitenta mil réis e custei a receber o dinheiro.

Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Sobral 30 de Dezembro de 1907.

João Peregrino de Vasconcellos.

ATTENÇÃO=M. Cialdini avisa ás pessoas que lhe encommendaram tachos grandes de cobre para engenhos, que estes já chegaram em seu estabelecimento.

Globos de vidro para candieiros accetylene já chegaram para a loja de

M. Cialdini.

AO PUBLICO

Correio de Sobral (1)

Fazendo transcrever o artigo que sob a epigrapha: — *Correio do Ceará — Agencia de Sobral — Ao Publico e ao Comercio* foi por mim publicado no *Journal do Recife*, n.º 261 de 17 do mez de Novembro passado, outro fim não tenho a não ser — provar ao publico com as proprias cartas de Sr. Agente do Correio desta cidade, que não foram pelo mesmo Agente observadas as Inst. Postaes em os seus artigos 198 e 200, devolvendo esse funcionario, abusiva e criminosamente, ao correio de origem cartas commerciaes, assás volumosas e devidamente carimbadas, como confessa elle, sem previo aviso ao seu destinatario; dando logar a uma inutil troca de correspondencia entre os remetentes e o destinatario; este censurado, com justa razão, por aquelles, por ter-se recusado a receber essa correspondencia pelo simples facto de ter a mesma differença de porte a pagar!

Deixando de parte, para não envolver terceiros, outros documentos comprobatorios por mim offerecidos ao Sr. Administrador dos Correios deste Estado, não precisarei de prova mais exuberante do que as proprias cartas do Sr. Agente, ou de quem as suas vezes faz, cartas essas que, tal seja a necessidade a que for arrastado, publicarei, ficando então o publico sensato e imparcial convencido de que, sem intuito de offensa ou desrespeito ao Sr. Agente e á sua familia, apenas tenho procurado e tudo farei ao meu alcance para evitar prejuizos identicos ou quiçá maiores como os que venho de soffrer com a devolução da minha correspondencia, parte da qual ainda ignoro o fim que teve!

Mas o Sr. Agente do Correio desta cidade acostumado á pratica dessas devoluções, no que regula-se sem mais exame pelo artigo 240, do qual faz inapplicavel referencia em uma das suas cartas, certamente tem extranhado o meu modo de proceder, esquecendo entretanto o que prescrevem os citados artigos 198 e 200 das Inst. Postaes, pouco lhe importando os prejuizos causados pela sua desidia ou má vontade ás partes — desde que faz do cargo que occupa um meio de *agradar* ou *desagradar* ao sabor de suas paixões e interesses.

Sobral, 20 de Dezembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

(1) N. da R. — A ultima hora deu-se um lamentavel desarranjo na pagina que continha este artigo, que por isso deixou de sair em nossa edição passada. Publicando o hoje, fazemo-lo acompanhar da representação ao Sr. Administrador dos Correios, como era intenção do seu signatario, que assim nos instruiu e que, muito justamente, nos reclamou contra esta falta involuntaria, o que attendendo, pedimos lhe desculpa de tel. a commettido, embora por uma circumstancia independente da nossa vontade.

Correio do Ceará

Agencia de Sobral

Illm. Sr. Administrador dos Correios do Estado do Ceará

Joaquim da Silveira Borges, negociante, residente nesta cidade do Sobral, vem respeitosamente perante v. s. representar contra o agente do correio desta mesma cidade pelo facto que passa a expor.

Pela mala do correio chegada a esta cidade no dia 13 de Setembro ultimo, foi o reclamante surpreendido pela devolução de uma carta que em 15 de Junho deste anno lhe haviam dirigido do Recife os negociantes dessa praça, srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, a qual, pelos carimbos com que estava assignada, via-se que no correio d'ali, fora

posta a 16 do referido mez de Junho e que aqui chegara a 24 do mesmo, com a seguinte nota da Agencia desta cidade: — AVISADA E NÃO RECLAMADA. — Sobral, 8 de Agosto de 1907. — G. Gondim.

Durante 45 dias, portanto, esteve retida na Agencia desta cidade a alludida carta sem sciencia de seu destinatario contra a disposição do art. 198 das Instruções Postaes, pois tratava-se de correspondencia com franquia insufficiente.

Diz o citado art. 198:

«A correspondencia, insufficiente ou não franqueada, a distribuir será entregue aos carteiros mediante factura onde passarão recibo etc.

Não será demais citar o art. 200 dessas Instruções, que diz:

«Os empregados devem examinar muito cuidadosamente as correspondencias devolvidas pelos carteiros, verificando a exactidão dos motivos allegados para justificar a falta de entrega, e empregando todas as diligencias para fazerem chegar essas correspondencias as mãos dos destinatarios».

Ora, o sr. agente não cumpriu nenhuma dessas disposições limitando-se a mandar-me «recados», que, aliás, não me foram dados e isso mesmo diz tel-o feito por intermedio de dois menores, um meu filho e um meu criado e pelo carteiro de sua repartição.

Conforme a carta annexa, do sr. agente, três eram as cartas minhas com franquia insufficiente: logo que delle recebi aviso de que havia na agencia a terceira, mandei-a vir immediatamente; mas as duas outras, uma foi devolvida, (emvelope juncto) e que com esta prova constitue o objecto desta representação, sendo-me por completo desconhecido o paradeiro da outra!

Pondo de parte, por descabida, qualquer referencia aos menores, verá V. S. que o competente, no caso, para receber «recados», avisos ou ordens do Sr. agente, é o carteiro e este afirma que jamais as recebera senão sobre uma das cartas.

Como quer que seja, as disposições dos arts. 198 e 200 das Instruções não foram cumpridas porque não é por meio de «recados» que devia o Sr. agente dar ao reclamante conhecimento de correspondencia sua com franquia insufficiente, e, ainda porque, está demonstrado, não empregou todas as diligencias para fazer chegar ás suas mãos essas cartas.

Pequena como é ainda esta cidade e de diminuto movimento postal, está patente a desidia ou má vontade do Sr. agente devolvendo cartas, não de um mero destinatario, mas de um negociante bastante conhecido e com grande e continuada correspondencia.

Ser avisado da existencia de uma carta no correio e «carta voluntosa», como diz o Sr. agente e não mandar receber a o reclamante, é uma afirmativa tão inverosímil que bem se vê não passa de uma «escapatoria» como justificativa da falta gravissima em que incorreu esse funcionario.

Para prova de quanto allega, junta o reclamante quatro documentos primeiro, o envelope da carta devolvida; segundo a carta do Sr. agente, terceiro e quarto, cartas do negociante desta cidade Sr. coronel Ernesto El-peridônio Saboia de Albuquerque.

O reclamante, justamente alarmado com o procedimento do Sr. agente do correio desta cidade e receioso da reprodução do facto exposto, confia que v. s., zeloso como é no cumprimento dos deveres de seu elevado cargo, providenciará como no caso couber.

Sobral, 24 de Outubro de 1907

Joaquim da Silveira Borges.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vendese em casa de M. Arthur.

Dr. RICHARD — tintura para o cabello, recebeu M. Cialdini.

NÃO PROCEDE

Nas razões finas produzidas pelo Sr. Coronel José Ignacio, para escapar-se a restituição que lhe pedimos pela acção reivindicativa, que lhe temos proposto; razões que consta vão ser publicada em folheto, oppõe elle a excepção — *rei venditæ et traditæ* — e para dar-lhe applicação ao caso, empresta e omitta circumstancias, do facto em que firmamos a nosso direito.

Vamos pois, fazer uma ligeira, mas veridica exposição do mesmo facto, e mostrar como na especie, faltam todos os elementos, para que possa ser invocada, em seu favor, a alludida excepção.

Ao tratar-se na fazenda Sabunete, do inventario de D. Magdalena, apresentou se-nos o rol dos bens, não causando estranheza, não ser esta apresentação feita pelo meheiro, a quem competia, e sim pelo Sr. José Ignacio, porque estavamos habituados de muitos annos, a vel o invariavelmente a frente de todos os negocios da casa de nosso sogro.

Em seguida tratou-se da avaliação, que foi combinada entre nós e o Major Cesario Ibyapina, que tambem ali estava; declarando afinal o Sr. Coronel José Ignacio, que o acervo se achava a dever, cinco contos e tanto a Mont'Alverve Filho; e quatro contos e tanto a elle; acrescentando que, o meheiro para que tudo se fizesse em paz e amigavelmente, renunciava em favor dos herdeiros, o legado da terça, que lhe fizera a inventariada.

Era pois, como claramente se vê, um accordo, que nos propunha o Sr. Coronel José Ignacio, contendo além da condição expressa de consentirmos na retirada de bens para pagamento das taes dividas, de que não tinhamos o menor conhecimento, implicitamente, a de não fallarmos em cerca de duas mil resas, vendidas a elle pelo meheiro em 1887 em condições prohibida por lei, e que por assim ser deviam vir a partilha n'aquella occasião.

Cumprê esclarecer, que, a posição do Sr. Coronel José Ignacio, em relação aos negocios da casa de nosso sogro, anteriormente e até um anno e tanto depois do fallecimento de D. Magdalena, era o de uma autoridade discricionaria; uma especie de Capitão-Mór dos tempos coloniaes; já se vê portanto, que, ou não havia de nossa parte opposição ao que se pretendia, ou a renuncia do legado deixava de fazer-se.

Entretanto em silencio, abstivemo-nos de dar n'aquella occasião o nosso consentimento; mas considerando depois, que a diminuição de nossa legitima era, de algum modo compensada pela renuncia do legado, e essencialmente, para evitar pendencias sempre desagradaveis, subsequentemente n'esta cidade, e em casa de um filho do Sr. Coronel José Ignacio, effectuamos com elle o decantado accordo; mas nem n'esta occasião, nem dias depois quando formamos os quinhões, e foram separados os 90 bois para pagamento da tal divida Alverve, estavam ali representadas os co herdeiros Bernardino Cavalcante e Frederico Ibyapina.

Isto teve logar em Março de 1905 e a ferra das alludidos bois pelo Sr. Coronel José Ignacio, teve principio em Maio do mesmo anno, segundo as provas dos autos.

A procuração de Bernardino e sua mulher, tem a data de Setembro d'aquelle anno.

Frederico Ibyapina, estava no Amazonas, de onde nem tinha-se noticia; e não podia ter dado poderes a seu pai, para represental o no inventario de D. Magdalena, quatro annos antes quando d'aqui partira.

Exposto assim o facto vejamos se elle se adapta ao caso, em que a referida excepção pode ser invocada; valendonos para isto das proprias palavras do Eminentissimo Conselheiro Laffayette,

Direito das Causas, § 86 que diz: «Entre as diversas excepções com que o réo pode repellar a reivindicación, ha umas que se traduzem em formal constestação do dominio, e outro que, sem excluem o dominio, perimein todavia a obrigação de restituir a causa.

Na classe das primeiras, entre outras, se include a *rei venditæ et traditæ*, — isto é, a que tem por fundamento o principio seguinte:

Que não pode reivindicar a coisa, aquelle que seria responsavel ao possuidor pelo preço d'ella no caso de evicção.

Diz mais:

A dita excepção só pode ser utilmente invocada no caso que a coisa tenha sido effectivamente entregue ao réo (*traditæ*) ou que elle tenha della tomado posse, em virtude de titulo valido (*venditæ*), proprio em these para transferir a propriedade.

E' claro pois que no caso não cabe applicação da dita excepção: 1.º porque não existe o seu fundamento essencial isto é, ser o reivindicante responsavel pelo preço da coisa, no caso de evicção, porque para isto seria necessario que estivesse liquida a nossa responsabilidade pela divida de Alverve Filho, e dos autos se vê, é o contrario; sendo o titulo da mesma divida ali juncto, a prova material de que nenhuma responsabilidade temos sobre ella; 2.º porque os bois em questão, não foram entregues ao Sr. José Ignacio, e sim recebidos por elle de si proprio, sem ao menos dar conta de tal recebimento a nenhum dos interessadas; 3.º porque um accordo realiado em auzenia de partes legalmente interessadas no objecto d'elle, não é titulo valido proprio em these para transferir dominio de propriedade.

O que resulta do facto que fielmente expozemos, é que o Sr. Coronel José Ignacio, tinha adquirido sobre os bois em questão um dominio resolvel, porque a causa de aquisição d'elles encerrava tres condições resolutivas do mesmo dominio, uma expressa: a renuncia do legado, em favor dos herdeiros; e duas tacitas: a approvação do accordo pelos interessados auzenes e a verdade sobre a divida Alverve Filho; condições estas que foram preenchidas todas tres, em sentido negativo; resolvendo-se portanto o dominio dos ditos bois, em favor dos interessados do inventario de D. Magdalena, como se nunca o tivesse alienado de si, conforme ouisa o mesmo doutissimo Conselheiro Laffayette, Dir. das Causas, § 27, que diz o seguinte: «Ha porém, uma especie de dominio, que por virtude do titulo de sua constituição, é revogavel ou resolvel, phenomeno este que ocorre quando a «Causa» de aquisição do dominio encerra em si um principio ou condição resolutiva do mesmo dominio, expressa ou tacita.

A condição resolutiva tem, como é sabido, effecto retroactivo. A resolução do dominio, portanto, pelo preenchimento da condição resolutiva, retrotrahê os seus effectos ao tempo da aquisição.

D'ahi os corollarios seguintes:

1.º. Aquelle em favor de quem se opera a resolução do dominio é considerado como se nunca o tivesse alienado de si.

2.º. Revogado o dominio, entende-se cipo facto revogados os direitos reaes concedidos ao tempo em que pendia a condição resolutiva.

3.º. O proprietario em favor de quem se resolve o dominio pode reivindicar a coisa de quem quer que a detenha.

José Rodrigues dos Santos.

LLOYD BRAZILEIRO

"CONTINENTE"

Esperado do Norte, partirá no dia 6 do proximo mez de Janeiro para o Sul, tocando em Fortaleza, Recife, Bahia e Rio de Janeiro, — para onde recebe passageiros e carga a frete modico.

Camocim, 28 de Dezembro de 1907

Albuquerque & C.

AGENTES.

Solfejos de Rodolphs, Arte e Abe Musical, Geometria Practica e cadernos para desenhos — Recebeu grande sortimento.

(2-6)

M. Cialdini.

LOJA CRATHEUS

-DE-

Luiz Jacome de Mello
NO IPU'

O proprietario deste conhecido e bem acreditado estabelecimento, pede aos seus bons amigos e freguezes, desta e do exterior, venham até o fim de Dezembro de 1907, pagar os seus debitos, afim de que, saldadas suas contas, possam ser admittidas novas compras.

Outro-sim: A começar de Janeiro de 1908—será brindada com um presente, d'accordo com a compra e lucro que houver, toda e qualquer pessoa, que, a dinheiro, fizer compra nesta caza. Aviza mais que traz sempre bem sortida sua caza, de artigos de novidade, luxo e phantazia, bem como completo sortimento de Estivas; trazendo sempre seu armazem repleto, onde tudo é bem conservado devido ao asseio e ordem. Garante preços resumidos e muita sinceridade em seus negocios.

Ipú,—Novembro de 1907.

(4-4).

A Nova Medicina do
Visconde de Souza Soares

Lêde com attenção o que diz o humanitario cavalheiro, Sr. Coronel André Jacome, de Santa Quitéria (Estado do Ceará), confirmando em certificado o digno intendente d'esse municipio, Sr. João Domingos da Mesquita, sobre os Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares.

... Usando durante algum tempo, no tratamento dos meus doentes pobres, os Especificos de Humphreys, por espirito de patriotismo passei a empregar os do Visconde de Souza Soares com grande vantagem. Applicados a uma senhora atacada de pneumonia dupla com caracter tifoide, quasi em estado comatoso, tendo já tomado todos os sacramentos desde a primeira dose se manifestaram melhoras, accentuando-se esta de tórna que, passado um mez, com aduiração geral, restabeleceu-se por completo esta senhora.

... Com os especificos (Depuridina e Inflammina) e alguns outros dos aconselhados no livrinho (O Novo Medico), restitui a vida, quando todos julgavam perdida a um individuo que, atacado de syphilis, já havia perdido o véo do paladar e cartilagens da garganta, em estado de desesperador.

... Durante a epidemia do typhus que aqui grassou, sendo procurado por alguns doentes que haviam esgotado todos os recursos da allopathia, desde as primeiras doses as melhoras se manifestaram, com seguindo sua cura radical.

... Meu fim,—transmittindo a V. Ex. estes factos, é toraal-os publicos, afim de que cheguem ao conhecimento de todos, os prodigiosos effeitos destas Especificos, que tanto beneficio tem feito à humanidade. (Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porta a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:

Carvalho Fonseca & Cia.
Oswaldo Studart

Molduras douradas, preços cabeça de porcellana e cordões de cores para quadros, um bom sortimento acaba de chegar para a loja de.

(2-6)

M. Cialdini

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

==

Aviso aos Senrs. socios que, em virtude da deliberação da Directoria, terá o primeiro cumprimento, a partir de 1.º de janeiro proximo vindouro, o disposto do art. 5.º § 5.º ou o do art. 45 dos Estatutos, o primeiro que estabelece tenha o socio um representante na sede social (Camocim) e o segundo que faculta o pagamento adeantadamente de contribuições.

Em vista, pois, dessa deliberação, que, como se vê, é fundada nos Estatutos, não serão daquella data em diante enviados mais recibos aos representantes.

Ha o prazo de vinte (20) dias para o socio effectuar o pagamento de sua contribuição de peculio e o que o não fizer nesse prazo será eliminado, conforme o art. 39 dos Estatutos.

Secretaria da « Mutualidade Camociense, » - Camocim, 5 dezembro de 1907.

O SECRETARIO INTERINO,

(3) Antonio Horacio de Vasconcellos

EDITAL

COMISSÃO DE AJUDES E IRRIGAÇÃO

Edital pedindo informações

Para os fins que tratao art. 1.º das instrucções, que regem esta Commissão, convido aos srs. criadores e agricultores da zona secca dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, e, em geral a todas as pessoas que se interessam pelas condições da lavoura e da criação, a enviarem ao abaixo assignado, na cidade da Fortaleza ou na de Natal, directamente ou por intermedio das autoridades Municipaes, Estadaes ou Federaes, as informações seguintes sobre logares convenientes para a construcção de açudes de mais de 4 braças e meia de profundidade:

- (1) Em que municipio é o logar indicado.
- (2) A que distancia fica do povoado, villa, cidade, Estação da Estrada de Ferro, ou Porto mais proximo, e quaes os meios de comunicação.
- (3) Qual a largura do rio, ou riacho, no logar mais estreito, boqueirão ou garganta.
- (4) Qual a natureza do terreno nas margens e no fundo do riacho, nesse logar; se terra vegetal, barro, areia ou pedra.
- (5) Qual a altura que devera ter a parede da barragem.
- (6) Qual o comprimento da mesma barragem em cima, depois de prompta.
- (7) Qual o recuo que terá a agua do açude, quando cheio, isto é, a que distancia chega a represa.
- (8) Quantos riachos desaguiam nesse logar e a que distancia ficam as cabeceiras.
- (9) Quaes as condições do sangradouro, se é preciso construí-lo, ou se é natural.
- (10) Que outras vantagens offerece o logar ou os logares indicados.

Quixadá, Ceará, 24 de Setembro de 1907.

B. Piquet Carneiro.

Engenheiro Chefe da Commissão de Açudes.

Livros religiosos

ADOREMOS

THEOURO DO CHRISTÃO
RELICARIO ANGELICO
NOVO MEZ DE MARIA
ESCUDO ADMIRAVEL

MEZ DAS ALMAS
HORAS MARIANAS
MEZ DO S. C. DE JESUS

MANUAL DE MISSA
IMITAÇÃO DE CHRISTO
N. S. DO P. SOCCORRO

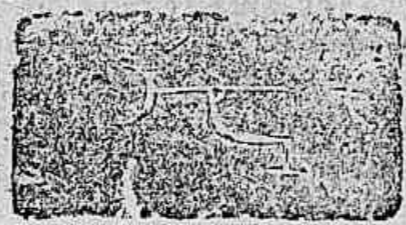
TRIPLICE DEVOÇÃO
CARTILHA DA D. CHRISTA

todos estes livros vende-se em casa de

M. Arthur.

Marcos Julio da Silva,

tem em seu poder cinco jumentos com a marca e carimbo abaixo:



quem for seu dono queira vir procural-os, pagando as despesas feitas com os ditos jumentos e com este annuncio.

Para informações, na redacção deste journal. (3-4).

EXTERNATO

JOSÉ
JULIO

EDUCAÇÃO PHYSICA, MORAL, INTELLECTUAL E RELIGIOSA

DIRECTORES: Padre Manoel de França Mello
e Vicente Rodrigues dos Santos

Terá lugar a abertura da matricula deste novo estabelecimento de educação, no dia 25 de Novembro corrente no espaçoso e elegante predio á rua Senador Paula n. 1.

A falta que de algum tempo a esta parte se sente em nossa terra, de um instituto de ensino nas condições em que é o nosso intuito fundar o nosso nesta cidade, e a alta confiança que depositamos no seio da familia sobralense, é o estimulo que nos leva a abraçarmos a espinhosa missão de educadores.

Perseverança, zelo, interesse e esforços serão enviados ao nosso alcance no sentido de que aquelles cuja educação nos for confiada, aufram sempre real e verdadeiro aproveitamento.

DISCIPLINAS:

CURSO PRIMARIO:—Lingua Portugueza, leitura em prosa, verso e manuscripto, elementos de grammatica com exercicios praticos, escripta, dictado, arithmetica, Historia do Brazil, Chorographia do Brazil, Calligraphia, Civilidade e Religião.

CURSO SECUNDARIO:—Portuguez, Francez, Latim, Geographia, Arithmetica, Historia Universal e Rhetorica.

Haverá dois exames no decurso do anno. O primeiro no dia 19 de Julho e o segundo no dia 15 de Novembro.

Trimestralmente será distribuido um boletim, no qual os paes poderão ver o grau de adiantamento de seus filhos.

FERIAS:—Serão de 16 de Novembro a 16 de Janeiro

PREÇOS: CURSO PRIMARIO 5:000
CURSO SECUNDARIO, materia, 4:000

DIRECTORES: Padre Manoel de França Mello
e Vicente Rodrigues dos Santos

"Photographia Iracema"

-de-

JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPYIA

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre e aceitam chamados para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceidissima.

Preços modicos

BOND A PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

HOTEL SOBRENENSE.

-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
-QUARTOS CONFORTAVEIS-
-mesa variada e farta-
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Burra Sumida

Acha-se apprehendida na subdelegacia do Riachão, termo de Granja, uma burra com

seguinte MARCA



podendo o seu dono procural-a aqui pagando as despesas feitas com este annuncio com a dita burra.—Riachão, 15 de Novembro de 1907.

No Estabelecimento de M. Cialdini se encontra completo sortimento de livros collegiaes e religiosos.

ATTENÇÃO!

QUEIMA MUITO IMPORTANTE!

Grande Attenção

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS

Com GRANDES ARMAZENS em grosso e a retalho,

communicam ainda á sua numerosa freguezia que sendo EXTRAORDINARIO O SEU STOCK, composto de artigos inteiramente novos e de muito boa escolha, têm resolvido, a fim de augmentar ainda o numero de seus freguezes, e dispõem uma quantidade enorme dos artigos de seu deposito—OS QUE FORAM CAPRICIOSAMENTE ESCOLHIDOS—a baixarem em seu balcão ainda mais os preços, não engeitando absolutamente dinheiro e promettendo a todos que procurarem a sua casa que hão de sahir muito bem servidos, fazendo extraordinaria concessão em preços.

A' frente dos negocios estão os donos da casa, que, com a maior sinceridade e presteza, attenderão aos que nos distinguirem com suas compras.

QUEIRAM NOTAR OS PREÇOS ABAIXO:

Morim do Rio Anil, XXX	11\$500	Ditos de massa desde 2\$ até 5\$ e	10\$000	Echarpes de seda finissimas	8\$000
• 76, especial, Americano	15\$000	Cortes de seda superior a 25\$ e	30\$000	Calçados CONDOR com grande abatemento	
• Panno de Ouro, superior	16\$000	Sedinhas de côr, chich	metro	1\$500	Chapéos de massa, nacionaes, idem idem.
• Imcomparavel, grosso	12\$000	Lãs para saia	•	1\$500	Perfumes francezes para todo preço.
Madapolão francez C. C.	12\$000	Brins de linho, pardos e de cores	•	4\$000	Sabonetes francezes, desde 800, 1.ª qualidade.
Casimira preta, boa qualidade	5\$000	Pongée diamantino, todãs as côres covado	600	600	Espartilhos bons a 3\$, 4\$ e 5\$000
• de cores, modernas, a 4\$500, 5\$000 e 7\$000	7\$000	Penduradores para guarda-roupa	a	2\$000	Bonecas mamãe de 500, uma
• Opaca preta enfiada a 2\$000 e	4\$000	Gase plissada	metro a	2\$000	Queima completo em gravatas de todas as cores e
• de côr a	2\$500	Grinaldas desde 2\$000 a 5\$000	e	10\$000	gostos
Chita boa, covado	\$300	Pharões americanos	a	4\$000	Ternos de flanela, de gosto, listadas, a
Cretone especial, metro	\$750	Botinas WALK OVER de 1.ª sorte, pretas e	a	26\$000	Pratos côr, PORCELLANE
Linho para camisa, covado	\$100	de cores,	a	24\$000	Bules pó de pedra
Riscado grosso, covado	\$200	Chapéos CRISTYS superiores	a	desde	1\$000
Brim de primeira, metro	\$600	Bramantes para lençóes e coroulas, 4 lar-	e	5\$000	Bicos e rendas—BARATISSIMOS!
Algodão do Aracaty, desde \$320 a vara a	\$500	gatas, a 2\$200	e	3\$000	Cartões postaes, modernos, gratis
Leques desde \$500, de papel, até finissimos,		Brim branco de linho de 1\$500	e	80\$000	Brinquedos para todos os preços
de gase, de todo preço.		Relogio de Ouro, superior, Suisso	a	15\$000	Couros para sapateiros com grande differença
Casimira azul superior, de gosto, de 5\$000 e	8\$000	• Prata	a	5\$000	Galões brancos, seda, modernos a todos os preços
Bonets xadrez superiores a	1\$000	Correntes modernas para relógio, fino	Pla-	5\$000	Mirinós pretos desde 1\$500, primeira qualidade
Chapéos de palha, muito moderno, a escolher	5\$000	quet,	a	1\$000	Sortimento completo de louça a qualquer preço
Ditos bons a	2\$000	Mantilhas de Algodão, côres	a		Bluzas de linho de cores a 3\$000

E' preciso que tenham ainda em vista que é mais sensivel a nossa grande reduccão em preços, porque temos resolvido fazer passar por grande reforma os nossos grandes armazens para o balanço geral deste anno, uma vez que queremos apresentar para o proximo anno uma TRANSFORMAÇÃO COMPLETA; e para isto precisamos augmentar a nossa freguezia, de uma maneira vantajosa para a mesma, VENDENDO POR MENOS QUE QUALQUER OUTRA CASA DO MERCADO, por isso que convidamos aos interessados a virem fazer as suas compras em nossos

GRANDES ARMAZENS!

Por todo este mez serão grandes as modificações de preços em todo O NOSSO GRANDE DEPOSITO.

APPROVEITEM!

APPROVEITEM!

Muito agradeceremos as Exmas. Familias e aos nossos bons freguezes a preferencia que nos derem e podemos garantir a maior sinceridade em qualquer negocio de nossa casa.

A' Casa Modesto

Sobral, 8 de Dezembro de 1907.

Viuva Modesto Mendes & Filhos.

O Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!

OUÇAM LA'

600

- Um caderno papel para musica
5:000
- Uma corrente plaquet MURAT.
1:200
- Uma caixa papel phantasia.
2\$500
- Uma imagem do Anjo da Guarda.
4\$000
- Um chapéu de palha moderno para homem.
3\$000
- Um chapéu de palha ou massa moderno para menino.
4\$000
- Um cinto branco de pellica com três fivelas—para senhora.
12\$000
- Um relógio chronometro AMERICANO.
1\$000
- Um colar de aljófar perola.
2\$000
- Um lenço bordado, seda de cor para senhora.

50rs.

- Um taboada ou carta de A. B. C.
1\$500
- Uma bandeija esmaltada para copos.
2\$000
- Um par de sapatos de trança para homem e senhora.

200

- Um covado de riscado xadrez para vestido.
5\$000
- Um coxim de linho para sella.
200
- Uma lindissima redoma.
2\$000
- Um par de meias brancas rendadas para noiva
500
- Um grampo com pedras brilhantes para chapéu.
2\$000
- Um pence-nez graduado
5\$000
- Um par de escarradeiras de agath.
6\$000
- Uma dusia de copos de Bacarat.
3\$000
- Uma peça de cambraia fina para vestido de noiva.
900
- Um metro de cretone trançado para vestido.

500

- Uma fivella para cabelo.
400
- Um covado de chita ospecila.
300
- Um covado de Voile para vestido.
3\$500
- Um vidro de extracto finissimamente fino.
6:000
- Um terno de pentes ART-NOUVEAU para Senhora.
1\$000
- Um cosmetico de Lubin.
3\$000
- Um par de sapatinhos de setim para baptisado.
3\$000
- Um metro de flanela de lan cor gris e béje para vestido de senhora.
4\$000

- Uma mantilha de pellucia
6\$500
- Um par de botinas fluminenses para homem.
2\$000
- Um rebenque de fio muito bom.
3\$000
- Uma pia de biscuit com a effigie de N. S. de Lourdes.
2\$500
- Uma pia de biscuit com a effigie d. S. Coração de Jesus.
20\$000
- Uma harmonica allemã com duas chaves.
16\$000
- Uma toalha adamascada de linho com 3 metros de comprimento.
3\$000
- Um metro de alpaca enfiada de cores para saia.
3\$000
- Por quanto vende um metro de alpaca branca enfiada, artigo ART NOUVEAU, o Pereira Mendes.

200

- Uma duzia de botões para vestido—gosto variado.
2:000
- Uma escova para roupa.
3:500
- Um metro de setim de cores.
200
- Uma peça grega de cor.
2:500
- Um par de suspensorios.
600
- Um par de meias para senhora.
2:000
- Um livro «Adoremos».

1000

- Um par de escapularios do Carmo.
500
- Um par de meias para homem.
8:500
- Um Diccionario Encyclopedico de Fonseca.
400
- Uma carteira para nota.
1\$000
- Uma pulseira de prata allemã.
3\$000
- Um par de mitaine de seda, cores, para senhora.
4\$000
- Uma bacia de folha para banho de criança.
22\$000
- Um selim fluminense para montaria de homem.
6\$000
- Uma manta recortada para selim—feltro especial.
11\$000
- Uma machina para barbearia.
2\$500
- Um cobertor de flanela.
90\$000
- Uma «Machina» ART-NOUVEAU movida á pé.
5\$000
- Um aparelho de metal para criança.
1\$000
- Uma mantilha preta ou de cor para Senhora.
1\$000
- Uma gravata a escolher na vitrina!!!
200
- um covado de lá para saia.
4\$000
- Uma camisa branca para homem.
1\$000
- Um metro de etamine xadrez.
3\$000
- Uma carteira de couro da russia para algibeira
1\$500
- Um lenço de seda branca para noiva!
500
- Um chich par de brincos de brilhante «Montano».

800

- Um copo de agath branca.
5:000
- Um par de Oculos americanos, armação de oiro.
2\$500
- Um colar de Cleopatra—muito chioh
3\$800
- Um metro de brim branco H. J.
7\$000
- Um metro de casimira preta de lá.
3\$000
- Um canivete cabo de madriperola para escriptorio.
20:000
- Uma thezoura de aço fino para medista.
1:800
- Uma bengalla castão de oiro, elegante e modernissima.
1:200
- Um metro de gase para vestido.
1:200
- Um cinto de polimento moderno para senhora.
25\$000
- Um terno de casimira escura!
700
- Um metro de brim de cor.
20\$000
- Um casacão de feltro bordada para senhora.
9\$000
- Um par de botinas gris ou béje para senhora—ultima palavra.
6\$000
- Um corte de fustão de seda para collete--ART-NOUVEAU!
9:000
- Um collete de fustão branco, feito em Paris.
40\$000
- Um relógio de prata «Omega». Magnifico regulador!
22\$000
- Uma malota de mão para viagem. Objecto indispensavel.
6\$000
- Um chapéu sol de seda para senhora.
3\$000
- UMA BOLSA PARA COLLEGIO.
1:500
- Uma escova para cabelo.